



É uma questão de integração. Queremos que todo o aluno faça parte da vida da academia"

Isabel Roque
Divisão de Oferta Integrada de Serviços dos SASUC



Coimbra Estudantes têm acesso gratuito a fato completo. Festa das Latas arranca hoje

Banco fornece trajes a alunos carençados

Carina Fonseca
locais@jn.pt

► O livro "Arrume a sua casa, arrume a sua vida", de Marie Kondo, fez Armandina André Pina libertar-se de tudo o que não usava. Nesse processo de destravar, a ex-estudante de Direito, de 30 anos, soube que os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC) estavam a recolher trajes académicos para emprestar a alunos carenciados e entregou o seu na Lavandaria, Engomadoria e Espaço Costura dos SASUC, ao fundo das Escadas Monumentais. É ali que fica o Banco de Trajes Académicos, alimentado por doações: 41, desde o lançamento do projeto, a 24 de março deste ano. Dia do Estudante.

"Vi que o traje podia servir para alguém que não tivesse dinheiro para o pagar, e ele também me foi oferecido por uma amiga" numa época em que não tinha tanta disponibilidade financeira, revelou Armandina. Filipa Ferreira, ex-estudante de Gestão, de 29 anos, é outra doadora para quem "não fazia sentido guardar o traje num guarda-fatos" havendo pessoas que não têm possibilidade de comprar um.

Preço pode ir até 400 euros

O objetivo do Banco de Trajes Académicos é disponibilizar a custo



Banco de Trajes Académicos fica na Lavandaria, Engomadoria e Espaço Costura dos SASUC

zero um fato que pode custar entre 200 e 400 euros, permitindo que um aluno carenciado "viva com intensidade a vida académica, tão marcante na cidade", explicou Isabel Roque, coordenadora da Divisão de Oferta Integrada de Serviços dos SASUC. Um exemplo? A Festa das Latas e Imposição de Insignias, que arranca hoje. "Em regra, todos gostam de fazer parte, e sem o traje académico torna-se difícil".

O banco inclui trajes masculinos e femininos, em vários tamanhos, alguns sapatos e adereços. O empréstimo é feito mediante requisição prévia e exige uma caução no valor de 60 euros, devolvida se o fato regressar nas condições em que foi entregue. A iniciativa destina-se, prioritariamente, a estudantes que sejam bolseiros, tenham solicitado Fundo de Apoio Social ou integrem o Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial (PASEP).

Natasha Ferreira, de 24 anos, era bolseira e recorreu ao banco porque decidiu trajar-se na reta final do curso de Psicologia, na altura do cortejo. "Nunca me envolvi muito nas tradições académicas, nunca achei necessário comprar o traje, e também é um pouco caro e não ia ter uso. No último ano, achei que seria bonito, mais para a família, que ia estar no cortejo", contou. ●



Que o traje sirva para alguém, em vez de estar parado. O que interessa é o que está na memória"

Armandina André Pina
Ex-estudante doou o seu traje



Achei que não valia a pena gastar dinheiro a comprar traje para o usar três ou quatro vezes nas festas"

Natasha Ferreira
Ex-estudante requisitou um traje

**Programa José Cid
e Quim Barreiros**

A festa começou à meia-noite de hoje com a serenata, na Sé Nova. O programa, que termina no domingo, inclui, hoje, Mundo Segundo & Sam the Kid, amanhã com Guano Apes e no sábado subirão ao palco José Cid e depois The Legendary Tiger Man. No último dia, haverá festa rija com Quim Barreiros.



Estudantes usavam carrinhos
e depois atiravam-nos ao Mondego

**Movimento
quer pôr
termo
à poluição
nas festas**

► O movimento "Não lixes...", que combate a poluição nas festas académicas, em Coimbra, tem em curso a sétima campanha de sensibilização ambiental, intitulada "Eu escolhi não lixar... a minha Latada". O objetivo é reduzir o lixo atirado para o chão e travar o furto de carrinhos de compras para transportar bebidas ao longo do cortejo. A Festa das Latas arranca hoje e prolonga-se até domingo. A adoção de um kit com caneca e mochila, para evitar o recurso a copos de plásticos e carros de supermercado, é a proposta do movimento, explicou ao JN o dinamizador, Fernando Jorge Paiva. A campanha estendeu-se às redes sociais e foi criada a hashtag "kit latada". No domingo, volta a haver um ponto de recolha de carrinhos no Largo da Portagem, para impedir que sejam lançados ao rio, como costumava suceder. Mas essa é a única melhoria que Fernando Jorge Paiva deteta, ao quarto ano de luta. O dinamizador lamenta que os estudantes tenham "comportamentos excessivos no que toca à poluição que fazem" e recorda que, na Latada de 2015, o movimento recolheu 1046 carrinhos, com ajuda da PSP e de seguranças de hipermercados. Além de que duplicou o lixo no fim do cortejo da Queima das Fitas deste ano.

C. F.